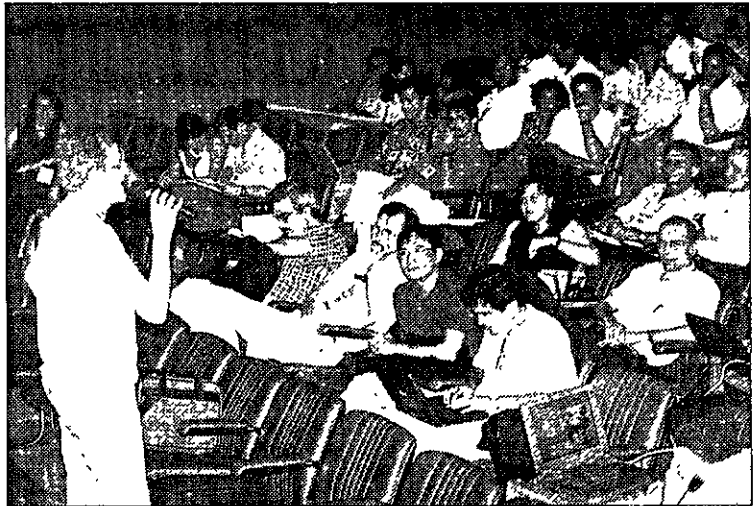


# Debate sobre Biodiversidade apresenta primeiros pontos

■ RAMILTON FARIAS  
Da Editoria de Cidade

Dando continuidade ao Seminário de Biodiversidade que está sendo discutida no Estado, nas dependências do Centro de Convenções João Batista de Azevedo Picanço, ontem, os grupos regionais analisaram e apresentaram as primeiras prioridades de conservação para cada sub-região da Amazônia, considerando a importância em termos de biodiversidade e os riscos e oportunidades decorrentes do contexto sócio-econômico. Cada grupo temático teve um relator, que ficou encarregado de preparar o material de base para a discussão no debate. O que foi definido foram as regiões e seus temas que terão prioridades dentro das ações. Os temas são 12: 1- Botânica I e II, invertebrados, répteis e anfíbios, aves, mamíferos, biota aquática, pressões antrópicas (desenvolvimento social, economia e demografia - assentamentos INCRA), unidades de conservação, pólos/eixos de desenvolvimento (programas de governo fed/est, infra-estrutura, eixos de desenvolvimento), funções/serviços ambientais dos ecossistemas e fatores abióticos, povos indígenas e populações tradicionais e novas oportunidades econômicas (pólos de ecoturismo, manejo, pesca, etc). Este último, assim como os demais, tem uma importância fundamental, haja vista que será o propulsor da sustentação dos povos da Amazônia.

O objetivo das discussões é expandir e consolidar um sistema de áreas protegidas na região amazônica do Brasil, introduzindo uma mudança profunda



*Técnicos de todos os grupos do encontro se reuniram ontem*

na abordagem da questão da conservação e do desenvolvimento sustentável na região. Três objetivos específicos foram identificados pelo governo brasileiro: Identificação e criação de novas áreas de proteção; estabelecimento efetivo dessas novas áreas; desenvolvimento de instrumentos e mecanismos para o manejo de longo prazo, visando a proteção efetiva dentro das áreas amazônicas protegidas.

Os grupos regionais, por exemplo, dividiram os temas de acordo com as necessidades da região. Assim ficaram divididos: eco-regiões, eixos de desenvolvimento e grau de pressão antrópica, este último subdividiu-se em: desmantamento, demografia, infra-estrutura de transporte atual, focos de incêndio, risco de incêndio florestal, atividade econômica (madeireiras, agricultura soja/milho e pecuária).

Todos os grupos regionais fecharam a análise de como está os grupos dentro de cada tema.

Hoje, do ponto de vista de cada grupo temático, os seminaristas vão começar a traçar as ações prioritárias, visando a conservação, o uso sustentável e repartição de benefícios, com o uso correto da biodiversidade. O seminário vai até amanhã, quando o resultado final dos debates serão apresentados.

O evento conta com a participação de 150 pessoas, ao qual foram escolhidas entre as representações de organizações governamentais (federais, estaduais e municipais), organizações não governamentais, movimentos sociais, instituições de pesquisas públicas e privadas, pesquisadores e demais interessados.

Hoje vão ser apresentadas os grupos de ações prioritárias, também de caráter integrador, responsáveis pela análise das ações prioritárias apresentadas pelos Grupos Regionais e definição de medidas a curto, médio e a longo prazos para implementação.